



## Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –  
Nº 331  
18/11/11 a 24/11/11<sup>1</sup>**

### **Apresentação:**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

**Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.**

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Laís Siqueira Ribeiro Cavalcante, Lívia Peres Milani, Natália Ruani Jorge do Prado, Thássia Pedrina Bollis.

---

<sup>1</sup>Nos dias 18, 21 e 24 de novembro, não houve notícias de Política Externa Brasileira.



## Observatório de Política Exterior do Brasil

### **Brasil votou a favor da resolução de censura contra o Irã**

No dia 19 de novembro, o Brasil votou a favor do texto que exige o cumprimento por parte do governo iraniano dos compromissos firmados ante a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA). O Irã é acusado de não esclarecer pontos referentes ao seu programa atômico, que segundo a AIEA tem fins militares. O Brasil ainda afirmou que a resolução é um bom passo diplomático para a solução pacífica do caso (Correio Braziliense – Mundo – 19/11/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 19/11/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 19/11/2011).

### **Brasil assinou a Declaração de Salvador**

No dia 20 de novembro, a presidente Dilma Rousseff assinou a Declaração de Salvador, documento final do Encontro Iberoamericano de Alto Nível em Comemoração ao Ano Internacional dos Afrodescendentes, em Salvador, na Bahia. O documento, assinado em conjunto com presidentes e representantes de governos da América Latina, do Caribe e da África, traça diretrizes para o combate ao racismo e estimula ações afirmativas e de reparação para as populações afrodescendentes (Correio Braziliense – Política – 20/11/2011; Folha de S. Paulo – Poder – 20/11/2011).

### **Brasil absteve-se de votação na ONU**

No dia 21 de novembro, o governo brasileiro absteve-se na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), da votação de um relatório que condena o Irã por violações dos direitos humanos. Segundo representantes do Brasil, o relatório deveria ter fornecido uma análise mais equilibrada da situação com o reconhecimento de medidas positivas do Irã em áreas como a educação. Ademais, o Itamaraty discordou dos documentos da ONU por alegar que o melhor fórum para debater a questão é o Conselho de Direitos Humanos, em Genebra, e não em instituições localizados nos Estados Unidos (Folha de S. Paulo – Mundo – 22/11/2011).

### **Brasil votou a favor de documento que condena o governo sírio**

No dia 22 de novembro, na Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil votou a favor de documento que condena violações aos direitos humanos na Síria e pediu o fim da violência contra opositores de Bashar Assad. A falta de colaboração da Síria foi um dos motivos que levaram o Brasil a apoiar o relatório. O brasileiro Paulo Sérgio Pinheiro, que lidera comissão de inquérito do Conselho de Direitos Humanos da ONU responsável por averiguar violações na Síria, enfrentou resistência para obter autorização



## Observatório de Política Exterior do Brasil

de entrada no país. O Alto Comissariado da ONU para os Direitos Humanos já havia se manifestado sobre a violência no país, apontando alegações de crimes contra a humanidade (Correio Braziliense – Mundo – 23/11/2011; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/11/2011; O Estado de S. Paulo – Internacional – 23/11/2011).